

BREVE DIFERENÇA ENTRE NEUROSE E PSICOSE

Maria Eugênia BERTOLDI ¹

Andreia Aparecida MARGARIDA²

Carolina Alves Costa TEIXEIRA ³

Este trabalho tem como objetivo mostrar uma breve diferença entre Neurose e Psicose. *Neurosis* que do grego *neuron* (nervo) *osis* (doença ou condição anormal), o termo neurose foi cunhado pelo médico escocês Willian Cullen em 1769, para descrever o que ele considerava desordens do sentido e ação, para ele neurose era um conjunto de sintomas e problemas nervosos psicologicamente inexplicáveis. O termo se popularizou através dos estudos de Sigmund Freud. Freud definiu como neurose a “expressão de um conflito entre os desejos do nosso inconsciente, onde os impulsos são incompatíveis com a realidade exterior ou são impossíveis de serem concretizados, desencadeando um intenso estado de ansiedade e mal-estar”. Este também associou as neuroses como conflitos entre o Ego e o Id, ou seja, aquilo que você é e aquilo que você quer ser. As neuroses podem ser classificadas de acordo com os seus sintomas. Existem quatro classificações de neuroses, a Neurose Fóbica, em que o sujeito busca externar suas angústias através das fobias, ele assemelha-se a uma pessoa apenas angustiada, porém com uma fixa obsessão em se manter longe do objeto fóbico. A Neurose Obsessiva que é caracterizada pelo excesso de pensamentos obsessivos através de rituais repetitivos. Neurose Histórica Dissociativa onde o sujeito se defende dessa carga de ansiedade através de sintomas físicos e a neurose de Angústia que é o tipo mais simples, onde a evolução é através de crises próximas diante de perigo real ou fictício. Dentre todos os tipos de neurose, o sintoma comum é a ansiedade, a teoria da psicanálise acredita que a raiz das neuroses está na primeira infância. Em 1980 no DSM III (Diagnostic and Statistic Manual), o termo “neurose” foi substituído por “transtornos”. *Psychosis* que significa “condição anormal da mente” O termo Psicose foi escrito pela primeira vez em 1845, pelo psicólogo alemão Feuchtersleben. A Psicose é caracterizado como um distúrbio psiquiátrico grave, onde há total ou parcial perda da noção de realidade, através de delírios e alucinações. As causas da psicose podem ter várias

¹ Maria Eugênia Bertoldi-Professora das Faculdades Santa Cruz INOVE, Pedagoga. Psicopedagoga, Psicanalista. Mestra em Psicologia (fundamentos psicossociais do desenvolvimento humano-psicanálise)-Universidade São Marcos- linha de pesquisa: constituição do sujeito na família e na clínica. Pós-graduada em Psicopedagogia e em educação especial.Doutoranda em Educação Universidad de La Plata. E-mail: mariaeugeniabertoldi@gmail.com

² Andreia A. Margarida-Acadêmica do curso de Direito das Faculdades Santa Cruz. INOVE. Email: andreiamargarida1@gmail.com

³ Carolina A.C. Teixeira-Acadêmica do curso de Direito das Faculdades Santa Cruz. INOVE .Email: Teixeira.krol@gmail.com

origens como lesões cerebrais, uso de drogas e esquizofrenia. Para Kurt Schneider, a real psicose é a esquizofrenia. As psicoses são separadas em orgânicas, que podem ser reversíveis e são identificadas por problemas na anatomia ou fisiologia do cérebro, e psicose funcional que são disfunções mentais assim como a esquizofrenia. Freud explica que a psicose é um conflito da realidade externa com o ego, onde o ego tem dificuldades em controlar o id e acaba construindo uma nova realidade para suprir tais desejos. Apesar de ambos os termos descreverem doenças da mente, a semelhança para por aí. A principal diferença entre neurose e psicose é em relação a gravidade do problema, enquanto a neurose tem sintomas sérios como depressão, ansiedade, ela não causa interferência na maneira de pensar ou agir não influencia o lado racional do indivíduo, a neurose tem controle sobre as atitudes, já a pessoa em um surto psicótico não tem controle sobre seus atos, pois esta vivendo em uma realidade própria, em geral não é um estado que se mantém, por isso uma pessoa diagnosticada com psicose pode viver tranquilamente em sociedade se fizer o tratamento indicado.

Palavras-chave: Neurose. Psicose. Conceito. Diferença. Doença.